



**ÁGUAS DE JUTURNAÍBA S.A.**  
CNPJ: 02.013.199/0001-18

Balancão patrimonial 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais)				Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)						
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	Capital social	Reserva legal	Reserva de investimentos	Retenção de lucros	Distribuição de dividendos adicionais	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
<b>Ativo</b>										
<b>Circulante</b>										
Caixa e equivalentes de caixa	6	74.950	98.761	44.700	8.370	2.247	33.823	-	-	89.140
Contas a receber de clientes	7	50.409	47.836	-	-	-	-	-	49.442	49.442
Estoques		3.441	938	-	-	-	(18.094)	-	-	(18.094)
Despesas antecipadas		533	494	-	-	-	(5.735)	-	-	(5.735)
Créditos com partes relacionadas	19	162	172	-	-	-	59	-	-	59
Tributos a recuperar		26	36	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos		1.542	197	-	-	-	-	-	-	-
		<b>131.063</b>	<b>148.434</b>							
<b>Não circulante</b>										
Depósitos judiciais		10.610	9.362	-	-	-	-	-	-	-
Tributos a recuperar		84	-	-	-	-	-	-	-	-
Operações com derivativos		-	115	-	-	-	-	-	-	-
Ativo de direito de uso	8	346	562	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	9	1.360	1.412	-	-	-	-	-	-	-
Ativo de contrato	10	65.803	82.163	-	-	-	-	-	-	-
Intangível	11	255.631	211.108	-	-	-	-	-	-	-
		<b>333.834</b>	<b>304.722</b>							
		<b>464.897</b>	<b>453.156</b>							
<b>Total do ativo</b>				<b>44.700</b>	<b>8.940</b>	<b>3.380</b>	<b>21.521</b>	<b>14.000</b>	<b>-</b>	<b>113.931</b>
<b>Passivo</b>										
<b>Circulante</b>										
Fornecedores	12	3.072	3.666	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	13	-	15.050	-	-	-	-	-	-	-
Passivos de arrendamento	13	216	340	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures	14	21.168	14.287	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações tributárias	15	3.600	3.320	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações trabalhistas		3.889	3.588	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações com acionistas	19	21.536	14.058	-	-	-	-	-	-	-
Ônus da concessão		93	90	-	-	-	-	-	-	-
ICMS a devolver a clientes	17	3.039	3.039	-	-	-	-	-	-	-
Débitos com partes relacionadas	19	1.478	1.122	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	20	1.197	2.323	-	-	-	-	-	-	-
		<b>59.288</b>	<b>60.883</b>							
<b>Não circulante</b>										
Passivos de arrendamento	13	161	301	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures	14	279.865	282.179	-	-	-	-	-	-	-
Tributos diferidos	16	9.400	4.839	-	-	-	-	-	-	-
Provisões para contingências	18	2.252	2.360	-	-	-	-	-	-	-
		<b>291.678</b>	<b>289.679</b>							
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>				<b>44.700</b>	<b>8.940</b>	<b>3.685</b>	<b>32.075</b>	<b>24.531</b>	<b>-</b>	<b>113.931</b>
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.										
<b>Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)</b>										
	Nota	31/12/2024	31/12/2023							
Receita líquida	22	253.522	256.539							
Custo dos serviços prestados	23	(119.524)	(127.718)							
Lucro bruto		133.998	128.821							
Recargas (despesas) operacionais		(57.723)	(51.411)							
Despesas gerais e administrativas	24	672	995							
Outras receitas operacionais		(57.051)	(50.416)							
Resultado operacional antes do resultado		76.947	78.405							
Resultado financeiro										
Receitas financeiras	25	13.691	20.229							
Despesas financeiras	25	(21.855)	(27.542)							
		(8.164)	(7.313)							
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		68.783	71.092							
Imposto de renda e contribuição social - corrente	16b	(15.150)	(16.601)							
Imposto de renda e contribuição social - diferido	16b	(4.561)	(5.049)							
Lucro líquido do exercício		49.072	49.442							
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.										
<b>Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)</b>										
	31/12/2024	31/12/2023								
Lucro líquido do exercício	49.072	49.442								
Outros resultados abrangentes	-	-								
Total do resultado abrangente do exercício	49.072	49.442								
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.										
<b>Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)</b>										
	31/12/2024	31/12/2023								
Fluxo de caixa das atividades operacionais										
Lucro do exercício antes dos tributos sobre o lucro	68.783	71.092								
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido:										
Depreciação e amortização	14.228	11.464								
Juros de empréstimos e arrendamento e amortização de custos de transação sobre empréstimos	969	3.729								
Juros sobre debêntures e amortização de custos de transação sobre debêntures	19.554	20.165								
Ganho com operações de swap	(120)	(43)								
Variáveis monetárias	8	42								
Atualização monetária das contingências	24	73								
Provisão para perdas esperadas de créditos das contas a receber	7.313	5.291								
Reversões de contingências	(132)	(138)								
Resultado na alienação/baixa de imobilizado/intangível	(59)	(30)								
Perda com derivativos	115	18								
Variáveis no ativo e passivo										
Contas a receber de clientes	(9.886)	(12.368)								
Estoques	(2.503)	(183)								
Depósitos judiciais	(1.248)	(910)								
Tributos a recuperar	(1.605)	(3.422)								
Despesas antecipadas	(39)	(258)								
Outros ativos	(1.345)	244								
Partes relacionadas, líquida	366	566								
Fornecedores	(594)	27								
Ônus da concessão	3	12								
Obrigações tributárias	(692)	(707)								
Obrigações trabalhistas	301	507								
Outras obrigações	(1.126)	529								
	92.315	95.700								
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(13.492)	(11.932)								
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.063)	(4.720)								
Pagamento de juros sobre arrendamentos	(59)	(55)								
Pagamento de juros sobre debêntures	(18.902)	(17.846)								
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	58.799	61.147								
Fluxo de caixa das atividades de investimentos										
Adições ao imobilizado	(346)	(646)								
Adições ao ativo de contrato e intangível	(26.481)	(44.010)								
Valor recebido pela venda de imobilizado/intangível	59	40								
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(26.768)	(44.616)								
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos										
Dividendos pagos	(29.392)	(39.302)								
Pagamentos dos empréstimos e financiamentos	(14.905)	(34.944)								
Pagamento dos arrendamentos	(349)	(446)								
Pagamento de debêntures	(11.298)	(4.534)								
Derivativos recebidos	102	28								
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos	(55.842)	(79.198)								
Redução líquida no caixa e equivalentes de caixa	(23.911)	(62.667)								
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	98.761	161.428								
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	74.950	98.761								
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.										
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)</b>										
<b>1. Contexto operacional:</b> A Concessionária Águas de Juturnaíba S.A. (a "Concessionária"), sociedade por ações de capital fechado, com sede localizada à Rodovia Amaral Peixoto, s/n, km 91, Bananeiras, no Município de Araruama - RJ, controlada pela Saneamento Ambiental Águas do Brasil S.A., é uma sociedade de propósito específico de concessão entre as Prefeituras dos Municípios de Araruama (inclusive Iguaba Pequena e São Vicente de Paula), Saquarema (inclusive Bacaxá), Silva Jardim, a Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro - AGENERSA e a Concessionária Águas de Juturnaíba S.A., através do Contrato de Concessão nº 03/96 de 01 de Dezembro de 1997, com prazo de 25 anos, prorrogáveis, a partir da ordem de serviço inicial do contrato, que foi em 15 de janeiro de 1998. Em 30 de junho de 2010 e em 13 de agosto de 2015 houve deliberações da Agência Reguladora para prorrogação de mais 180 e 120 meses, respectivamente, que fez com que o término do contrato passasse para janeiro de 2048. Seu objeto é a gestão integrada dos sistemas e serviços de saneamento básico de água e de esgotos sanitários no perímetro urbano dos Municípios de Araruama (inclusive Iguaba Pequena e São Vicente de Paula), Saquarema (inclusive Bacaxá) e Silva Jardim, Estado do Rio de Janeiro. O serviço público de água e esgoto compreende os serviços de operação, conservação, manutenção, modernização, ampliação, exploração e a cobrança direta aos usuários dos serviços, abrangendo, ainda, estudos técnicos, serviços e obras necessárias à consecução deste objeto ao longo do período de concessão. A remuneração da Concessionária pelos serviços prestados considera a tarifa contratual cobrada diretamente dos usuários, conforme proposto no contrato de concessão, e tem por base os volumes de água e esgoto faturáveis e demais serviços de forma a possibilitar a devida remuneração do capital investido pela Concessionária. A tarifa, conforme contrato, será reajustada anualmente ou toda vez que for comprovada quebra do equilíbrio econômico-financeiro para uma das partes, de forma a realizar a devida remuneração dos custos de operação, manutenção e financiamentos, decorrentes dos investimentos realizados. O presente contrato de concessão prevê pagamento de taxa mensal à Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro - AGENERSA, por meio de percentual sobre o faturamento líquido oriundo do fornecimento de água tratada e coleta e tratamento de esgoto. Findo o prazo da presente concessão, todos os bens públicos e instalações utilizadas pela Concessionária, bem como todas as obras e instalações por ela realizadas para operar plenamente os serviços concedidos, serão revertidos automaticamente para as Prefeituras dos Municípios de Araruama (inclusive Iguaba Pequena e São Vicente de Paula), Saquarema (inclusive Bacaxá) e Silva Jardim. <b>2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras:</b> <b>2.1. Declaração de conformidade:</b> As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Adicionalmente, a Concessionária considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCP 07(R1), na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. A Concessionária preparou essas demonstrações financeiras com base no pressuposto de continuidade operacional.										

A Administração da Concessionária não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvida significativa sobre a continuidade da Concessionária. Em 19 de março de 2025, a diretoria executiva da Concessionária autorizou a conclusão destas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024. **2.2. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras da Concessionária foram preparadas com base no custo histórico, como base de valor, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Concessionária. **3. Políticas contábeis materiais:** **3.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. **3.2. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Concessionária. Se o prazo de recebimento é igual ou inferior a um ano, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, através da provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber. Esta provisão é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Concessionária não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais de vencimento. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. No caso de acordos para valores refinanciados, as contas a receber não consideram encargos financeiros, atualização monetária ou multa. **3.3. Imobilizado:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment), se houver. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos irão fluir para a Concessionária. O valor contábil de itens ou peças substituídas são baixados. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. Um item de imobilizado é baixado quando vendido (por exemplo, na data que o recebedor obtém o controle) ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no período em que o ativo for baixado. A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo, e é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada grupo de bens, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis econômicas estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Equipamentos de informática 5 anos  
Veículos 5 anos  
Benefetórias em imóveis de terceiros 25 anos  
Máquinas e equipamentos 10 anos  
Móveis e utensílios 10 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados ao final de cada exercício e ajustados, se apropriado, de forma prospectiva. Os bens registrados no imobilizado não possuem vinculação com as concessões de serviços públicos. **3.4. Ativo de contrato:** Os bens vinculados à infraestrutura da concessão ainda em construção são registrados inicialmente como ativos de contrato, considerando o direito da Concessionária de cobrar pelos serviços prestados aos clientes. Assim, os novos ativos são registrados inicialmente como ativos de contrato, mensurados pelo custo de aquisição. Após a entrada em operação dos ativos, fica evidenciada a conclusão da obrigação de desempenho vinculada à construção, sendo os ativos transferidos para o ativo intangível. **3.5. Intangível:** **a) Sistema de água e esgoto:** A Concessionária reconhece como um ativo intangível o direito de cobrar os usuários pelos serviços prestados de abastecimento de água e esgotamento sanitário presente nos contratos de concessão, em atendimento à Interpretação Técnica CPC 01 (R1), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis e à Orientação OCP 05 desse mesmo Comitê (OCP 05). O ativo intangível é determinado como sendo o valor da receita de construção auferida na construção ou aquisição da infraestrutura realizada pela Concessionária. O ativo intangível tem sua amortização iniciada quando este está disponível para uso, em seu local e na condição necessária para que seja capaz de operar da forma pretendida pela Concessionária. A amortização do ativo intangível é cessada quando o ativo tiver sido totalmente consumido ou baixado, deixando de integrar a base de cálculo da tarifa de prestação de serviços de concessão, o que ocorrer primeiro. **b) Software:** As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados de acordo com a sua vida útil estimada. **3.6. Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros são registrados de acordo com o CPC 48, que determina a classificação dos ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (iii) mensurados ao custo amortizado. Dependendo das características de cada instrumento, eles podem ser classificados em resultado financeiro ou em outros resultados abrangentes. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado pela Administração e nas características dos fluxos de caixa contratuais. A Concessionária classifica seus ativos e passivos financeiros, de acordo com as seguintes categorias: **Ativos financeiros - custo amortizado:** São reconhecidos a custo amortizado, os ativos financeiros mantidos em um modelo de negócio cujo objetivo seja mantê-los para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. **Ativos financeiros - valor justo por meio do resultado:** São reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado os ativos que: (i) não se enquadram na classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, (ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado, e (iii) são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. **Ativos financeiros - mensuração inicial:** No reconhecimento inicial a Concessionária mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro. **Ativos financeiros - mensuração subsequente:** **Custo amortizado:** esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago. **Valor justo por meio do resultado:** os ativos classificados dentro desse grupo são contabilizados por meio de reconhecimento do ganho e perda no resultado do exercício. **Passivos financeiros - reconhecimento inicial:** Todos os passivos financeiros da Concessionária são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros da Concessionária incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos, passivos de arrendamento, ônus da concessão e débitos com partes relacionadas. **Passivos financeiros - mensuração subsequente:** **Custo amortizado:** são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetivos, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos ou através do acréscimo da taxa efetiva. **Valor justo por meio do resultado:** são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do exercício. **Desreconhecimento de ativos financeiros e passivos financeiros:** Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando: **•** Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e **•** A Concessionária transferir seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem outro significado a um terceiro nos termos de um contrato de repasse transferindo substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou nem transferindo nem retendo substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferindo o controle do ativo. **•** Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sobre o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo montante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado. **Compensação de instrumentos financeiros:** Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente. **3.7. Perda por redução ao valor recuperável dos ativos financeiros e não financeiros:** Os ativos da Concessionária são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda e, se houver, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassar seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso do ativo. A Concessionária baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes. As projeções baseadas nessas previsões e orçamentos abrangem o período da concessão. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não foi identificado nenhum evento indicando a não recuperabilidade dos ativos da Concessionária. **3.8. Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Concessionária tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos de empréstimos e financiamentos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificado, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendido, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam

ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesas no período em que são incorridos. **3.9. Tributos:** **Imposto de renda e contribuição social correntes:** A Concessionária adota o lucro real como regime de tributação para apuração do imposto de renda e da contribuição social. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de duzentos e quarenta mil reais anuais para imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. **Imposto de renda e contribuição social diferidos:** O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos tendo como base as adições e exclusões temporárias, oriundas das diferenças entre os valores contábeis de ativos e passivos e os correspondentes valores considerados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias oriundas do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que, na data da transação, não afete o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal. O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço, avaliando-se a sua recuperabilidade, de acordo com premissas de projeções, e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicada no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Tributos sobre as receitas: As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Nome do tributo	Alíquotas
Contribuição para o Programa de Integração Social ("PIS")	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS")	7,6%

Estes encargos são apresentados como deduções de receita bruta na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da COFINS são apresentados dedutivamente das despesas e receitas operacionais na demonstração do resultado. Os débitos decorrentes das receitas financeiras e os créditos decorrentes das despesas financeiras estão apresentados dedutivamente nessas próprias linhas na demonstração do resultado. **3.10. Provisões:** Geral: São reconhecidas quando a Concessionária possui uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. **Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas:** O Concessionária é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda



**ÁGUAS DE JUTURNÁIBA S.A.**  
CNPJ: 02.013.199/0001-18

fontes e outros importantes fontes de incertezas nas estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de gerar um ajuste significativo no valor contábil de ativos e passivos no exercício seguinte, são consideradas a seguir: a) *Vida útil dos ativos intangíveis*: Os ativos intangíveis das concessões de serviços públicos são amortizados pelo método linear e refletem o período em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Concessionária, podendo ser o prazo final da concessão, ou a vida útil do ativo, o que ocorrer primeiro. Os ativos intangíveis têm a sua amortização iniciada quando estão disponíveis para uso, em seu local e na condição necessária para que sejam capazes de operar da forma pretendida pela Concessionária. b) *Provisões para riscos civis e trabalhistas*: A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. c) *Provisão para perdas esperadas de crédito das contas a receber*: A Concessionária registra as perdas esperadas de crédito das contas a receber, considerando a avaliação do histórico de recebimento, tendências econômicas atuais, vencimento da carteira de contas a receber e expectativas de perdas futuras. Ainda que a Concessionária acredite que as premissas utilizadas são razoáveis, os resultados reais podem ser diferentes. d) *Receita não faturada*: As receitas ainda não faturadas representam serviços prestados para os quais ainda não foram realizadas leituras. São reconhecidas com base em estimativas mensais calculadas de acordo com o último faturamento de cada ciclo de leitura. Informações adicionais da receita e contas a receber estão descritas nas Notas 3.11 e 7.5. **Gestão de riscos financeiros**: 5.1 **Instrumentos financeiros por categoria**: A Concessionária efetua avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores justos, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados. O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os valores contábeis e valores justos dos instrumentos financeiros da Concessionária em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são como segue:

Classificação por categoria	Hierarquia do valor justo	31/12/2024		31/12/2023	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>					
Equivalentes de caixa (aplicações financeiras)	Valor justo por meio de resultado	Nível 2	74.873	98.678	98.678
Contas a receber	Custo amortizado	-	50.409	47.836	47.836
Crédito com partes relacionadas	Custo amortizado	-	162	172	172
Operações com derivativos	Valor justo por meio de resultado	Nível 2	-	115	115
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores	Custo amortizado	-	2.518	3.666	3.666
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	-	-	15.050	15.050
Passivos de arrendamento	Custo amortizado	-	377	641	641
Debêntures	Custo amortizado	-	301.033	296.466	296.466
Ônus da concessão	Custo amortizado	-	93	90	90
Débitos com partes relacionadas	Custo amortizado	-	1.478	1.122	1.122

As políticas de gerenciamento de risco da Concessionária são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Concessionária está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de riscos e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Concessionária. 5.2 **Risco de mercado**: O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado de posições detidas pela Concessionária, incluindo as operações sujeitas às taxas de juros e riscos de preços. **Risco de taxas de juros**: Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Concessionária ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Concessionária utiliza a geração de caixa das atividades operacionais para gerir as suas operações, assim como para garantir seus investimentos e expansão. Para suprir eventuais necessidades de caixa para desenvolvimento do negócio, a Concessionária obtém empréstimos, financiamentos e debêntures em moedas locais, sujeitos à flutuação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor ("IPCA"). O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa. A Concessionária também está exposta à flutuação de taxas de juros referentes ao saldo de aplicações financeiras, que são remuneradas com base em percentuais do CDI. A análise de sensibilidade, dos juros sobre os equivalentes de caixa, empréstimos, financiamentos e debêntures (sem os custos de transação) utilizou as projeções do CDI e IPCA para os próximos 12 meses, este definido como cenário provável, por meio dos relatórios de análise econômica do Focus, do Banco Central do Brasil e Banco Itaú. O cenário I corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras. Os cenários II e III correspondem a uma alteração positiva e negativa de 25% nas taxas. Os efeitos nas taxas, são apresentados conforme as tabelas a seguir:

Operação	Risco	Valor contábil			
		Cenário I provável	Cenário II +25%	Cenário III -25%	Acima de dois anos
<b>Ativo</b>					
Equivalentes de caixa	CDI	74.873	86.014	83.229	88.799
<b>Passivo</b>					
Debêntures	IPCA	(310.372)	(326.077)	(322.166)	(330.019)
Passivo líquido		(235.499)	(240.063)	(238.937)	(241.220)
Efeito líquido		(4.564)	(3.438)	(5.721)	(5.721)
IPCA (a.a.)		5,06%			

5.3 **Risco de liquidez**: É o risco de a Concessionária não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A abordagem da Concessionária na administração de liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Concessionária. As tabelas abaixo demonstram análise dos vencimentos para os passivos financeiros em aberto, sem os custos de transação relativos às debêntures, em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (valores não descontados):

Operação	Risco	Valor contábil			
		Menos de um ano	Entre um e dois anos	Acima de dois anos	
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>					
Fornecedores		2.518	2.518	-	-
Empréstimos e financiamentos		-	-	-	-
Debêntures		310.372	22.232	18.474	269.666
Passivos de arrendamento		377	216	146	15
Ônus da concessão		93	93	-	-
Débitos com partes relacionadas		1.478	1.478	-	-
		314.838	26.537	18.620	269.681
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>					
Fornecedores		3.666	3.666	-	-
Empréstimos e financiamentos		15.090	15.090	-	-
Debêntures		306.890	14.972	17.312	274.606
Passivos de arrendamento		641	340	183	118
Ônus da concessão		90	90	-	-
Débitos com partes relacionadas		1.122	1.122	-	-
		327.499	35.280	17.495	274.724

5.4 **Gestão de capital**: Os objetivos da Concessionária ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital para reduzir o respectivo custo. E, para atingimento desses objetivos, exerce uma gestão financeira e de capital centralizada. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Concessionária pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Condizente com outras empresas do setor, a Concessionária monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde aos empréstimos e financiamentos, passivos de arrendamento e debêntures, subtraído do montante de caixa, equivalentes de caixa e operações com derivativos. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2024 e 2023 podem ser assim resumidos:

	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	-	15.050
Passivos de arrendamento (Nota 13)	377	641
Debêntures (Nota 14)	301.033	296.466
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(74.950)	(98.761)
(-) Operações com derivativos	-	(115)
Dívida líquida (a)	226.460	213.281
Total do patrimônio líquido (b)	113.931	102.594
Total do capital (a+b)	340.391	315.875
Índice de alavancagem financeira - % [(a)/(a+b)]	66,53%	67,52%

6. **Caixa e equivalentes de caixa**

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	77	83
Aplicações financeiras	74.873	98.678
	74.950	98.761

Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de liquidez imediata, representados, principalmente, por Certificados de Depósito Bancário - CDBs, os quais são registrados pelos valores nominais, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, com remuneração relacionada à média no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 de aproximadamente 101,94% do CDI (101,26% em 2023).

7. **Contas a receber de clientes**

	31/12/2024	31/12/2023
Clientes (a)	103.493	94.498
Clientes - parcelamento (b)	9.820	10.346
Pontos arrecadadores (c)	2.086	669
Perdas esperadas de créditos das contas a receber	(64.990)	(57.677)
	50.409	47.836

(a) Representa o saldo de contas emitidas e ainda não recebidas, além dos valores fornecidos ainda não faturados (ajuste por competência). (b) Refere-se a acordos firmados entre os clientes e a Concessionária para a quitação de seus débitos. (c) São agentes arrecadadores que já receberam as contas dos clientes e ainda não repassaram para a Concessionária. O *aging list* de contas a receber é composto da seguinte forma:

	31/12/2024	31/12/2023
A vencer		
Faturado	26.138	24.125
Não faturado	13.805	11.482
Vencidas		
Até 30 dias	6.059	6.571

	2.840	3.133
De 31 a 60 dias	1.854	1.698
De 61 a 90 dias	4.094	3.773
De 91 a 180 dias	60.609	54.731
Mais de 180 dias	115.399	105.513

Abaixo apresentamos a movimentação da provisão para perdas esperadas de créditos das contas a receber:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(57.677)	(52.386)
(+) Adições	(17.699)	(18.959)
(-) Reversões	10.386	13.688
Saldo final	(64.990)	(57.677)

8. **Ativo de direito de uso**

	31/12/2024	31/12/2023
Imóveis	607	562
	(261)	(261)
	346	301
	1.479	(917)
	607	562

Movimentação do ativo de direito de uso

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo em 31/12/2022	562	346
Adições	83	(299)
Amortização	(83)	(299)
Saldo em 31/12/2024	562	346

9. **Imobilizado**

	31/12/2024	31/12/2023
Imóveis	446	562
	527	(33)
	(33)	(378)
	446	562

Equipamentos de informática

	31/12/2024	31/12/2023
Veículos	2.711	804
Máquinas e equipamentos	533	100
Móveis e utensílios	99	47
Benefetorias em imóveis de terceiros	1.078	402
	(12)	(5)
	(3.073)	1.360
	4.433	1.412

Movimentação do imobilizado

	31/12/2024	31/12/2023
Equipamentos de informática	809	804
Veículos	156	100
Máquinas e equipamentos	58	47
Móveis e utensílios	382	402
Benefetorias em imóveis de terceiros	1.412	1.360
	(346)	(398)
	1.126	5
	641	1.412

10. **Ativo de contrato**

	31/12/2024	31/12/2023
Infraestrutura em construção	65.803	82.163
	(65.803)	(82.163)
	65.803	82.163

Movimentação do ativo de contrato:

	31/12/2024	31/12/2023
Infraestrutura em construção	82.163	56.088
	(163)	(56.088)
	82.163	56.088

11. **Intangível**

	31/12/2024	31/12/2023
Softwares e aplicativos	335	41
Desenvolvimento de projetos	113	97
Concessão/Infraestrutura	324.887	255.493
	(69.394)	(210.942)
	325.355	255.631
	(69.724)	(210.942)
	324.887	255.493

Os valores reconhecidos na linha concessão/infraestrutura representam o valor de custos dos ativos construídos ou adquiridos para fins de prestação de serviços de concessão e sua respectiva amortização acumulada. As taxas utilizadas baseiam-se no prazo final da concessão ou na vida útil do ativo, o que ocorrer primeiro. Sendo esse montante em 31 de dezembro de 2024 composto pelos seguintes ativos:

	31/12/2024	31/12/2023
Captação	2.352	1.942
Adutora	7.776	6.179
Estação de Tratamento de Água - ETA Reservatório	8.955	4.776
Booster	797	716
Elevatória - água	3	3
Substituição/Expansão de rede de água	143.970	127.118
Ligação de água	1.905	1.534
Substituição/Expansão de rede de esgoto	42.040	27.699
Elevatória - esgoto	2.360	2.110
Estação de Tratamento de Esgoto - ETE	69.966	56.577
Emissário	195	152
Benefetorias em imóveis de terceiros	7.286	5.293
Máquinas e equipamentos	30.948	16.903
	(13.926)	(17.022)
	324.887	255.493

Movimentação do intangível

	31/12/2024	31/12/2023
Softwares e aplicativos	57	(15)
Desenvolvimento de projetos	109	(13)
Concessão/Infraestrutura	210.942	56.088
	1.966	(13.503)
	211.108	56.088
	(255.631)	(255.493)
	65.803	82.163

Softwares e aplicativos

	31/12/2024	31/12/2023
Desenvolvimento de projetos	109	109
Concessão/Infraestrutura	93.398	125.269
	3.000	(10.725)
	93.536	125.308

As transferências ocorridas nos exercícios findos em 2024 e 2023 referem-se a movimentações entre o intangível e o ativo de contrato. 12. **Fornecedores**: Os fornecedores estão assim representados:

	31/12/2024	31/12/2023
Matérias	830	1.374
Serviços	815	349
Infraestrutura	1.172	1.765
Outros	255	178
	(3.072)	(3.666)

13. **Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento**

	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos e financiamentos		
FINAME PSI (a)	entre 2,5% e 6% a.a.	-
CCB (b)	0,65% a.a.	1.535
Capital de giro (c)	1,1% e 1,65% a.a.	13.552
(-) Custos de transação		(40)
Total de empréstimos e financiamentos		15.050
Circulante		-
Passivos de arrendamento	entre 12,41% e 13,30% a.a.	377
		216
		340
		161
		301
		377
		15.691
		216
		15.390
		161
		301

(a) FINAME PSI: O contrato FINAME PSI foi obtido no exercício de 2014 junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, com R\$ 125 de valor contratado, com término ocorrido no exercício de 2024. Esta operação teve como objetivo a aquisição de máquinas e equipamentos, com a finalidade de expandir, modernizar e reforçar a infraestrutura para dar suporte à operação da Concessionária. (b) CCB: O contrato de Cédula de Crédito Bancário (CCB) foi obtido no exercício de 2014 no valor total de R\$ 12.000, com término ocorrido no exercício de 2024. Esta operação teve como objetivo investimentos em projetos de ampliação, manutenção e melhorias relacionadas a saneamento básico. (c) Capital de giro: Em novembro de 2019 a Concessionária contratou empréstimo de capital de giro no total de R\$40.100, tendo o término do contrato ocorrido no exercício de 2024. **Covenants**: Determinados contratos possuem condições contratuais que exigem o cumprimento de cláusulas restritivas (**Covenants**) com base em índices financeiros. A Administração acompanha os cálculos destes índices mensalmente, a fim de verificar indícios de não cumprimento dos termos contratuais. Não foram identificadas quebras nos termos contratuais em 31 de dezembro de 2024. A movimentação dos empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento é como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos e financiamentos		
Saldo inicial	15.050	50.997
Juros e encargos financeiros	871	3.621
Variáveis monetárias	7	42
Amortização de principal	(14.905)	(34.944)
Amortização de juros	(1.063)	(4.720)
Amortização dos custos de transação	40	54

